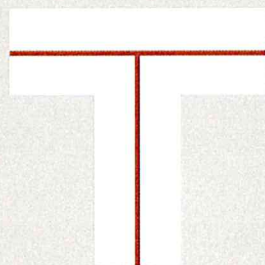




A SAÚDE COMEÇA AQUI!

2015
RELATÓRIO ANUAL



TAIPAS TERMAL

SAÚDE E BEM ESTAR

ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	14
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE 2015.....	22
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	23
ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	24

INTRODUÇÃO

Indubitavelmente, o ano de 2015 ficou marcado pela inauguração do Edifício dos Banhos Novos. Esta empreitada de cerca de 4 milhões de euros, cuja execução durou um ano, não só requalificou o centenário balneário termal que há muito clamava por estas obras de melhoria mas também possibilitou construir de raiz uma Clínica Médica de Excelência.

Esta grandiosa obra de requalificação coloca a Taipas Turitermas e, conseqüentemente, a Vila das Taipas, na rota do termalismo clássico e de saúde e bem-estar a par da criação do Departamento de Reabilitação Funcional e Condicionamento Desportivo cujas condições únicas são apenas comparáveis aos melhores centros desportivos da área na Europa.

O último trimestre do ano de 2015, motivado pela transição e arranque, nas novas instalações, dos serviços já existentes e a criação de novos serviços, instigou o aumento gradual da procura e provocou o indissociável crescimento económico que o melhoramento das instalações, das condições de trabalho, dos equipamentos e das novas valências da Cooperativa impôs.

Contudo, como se verá adiante a dimensão deste projeto criou durante o ano de 2015 alguns constrangimentos, antecipadamente estudados e previsíveis, mas necessários, nomeadamente ao nível da tesouraria da Cooperativa.

Com a inauguração do novo Edifício dos Banhos Novos apenas em Setembro de 2015, os constrangimentos que se fizeram sentir já em 2014 mantiveram-se até à transição e arranque definitivo de todos os serviços.

A Unidade de Medicina Física e Reabilitação funcionou até Agosto de 2015 num espaço com dimensões inferiores às que desejaríamos e começou a não responder à procura, sugeriram também constrangimentos de ordem financeira devido aos recursos despendidos para fazer face aos custos correlacionados com o investimento na obra, e à **diminuição dos proveitos por força da suspensão da atividade termal e do spa.**

Destaque-se o esforço da Direção e dos colaboradores da Cooperativa que asseguraram os serviços prestados aos nossos utentes, apesar, dos constrangimentos que existiram, com qualidade, sem prejuízo de oportunidades de melhoria que frequentemente foram implementados e humildemente reconhecidos como fundamentais.

A Cooperativa continuou a assegurar os serviços sazonais à nossa população, com o funcionamento do Parque de Campismo, das Piscinas de Verão e da agenda Cultural dos Banhos Velhos.

TERMALISMO CLÁSSICO

A época Termal de 2015 foi comprometida com a suspensão da atividade para requalificação do edifício Termal.

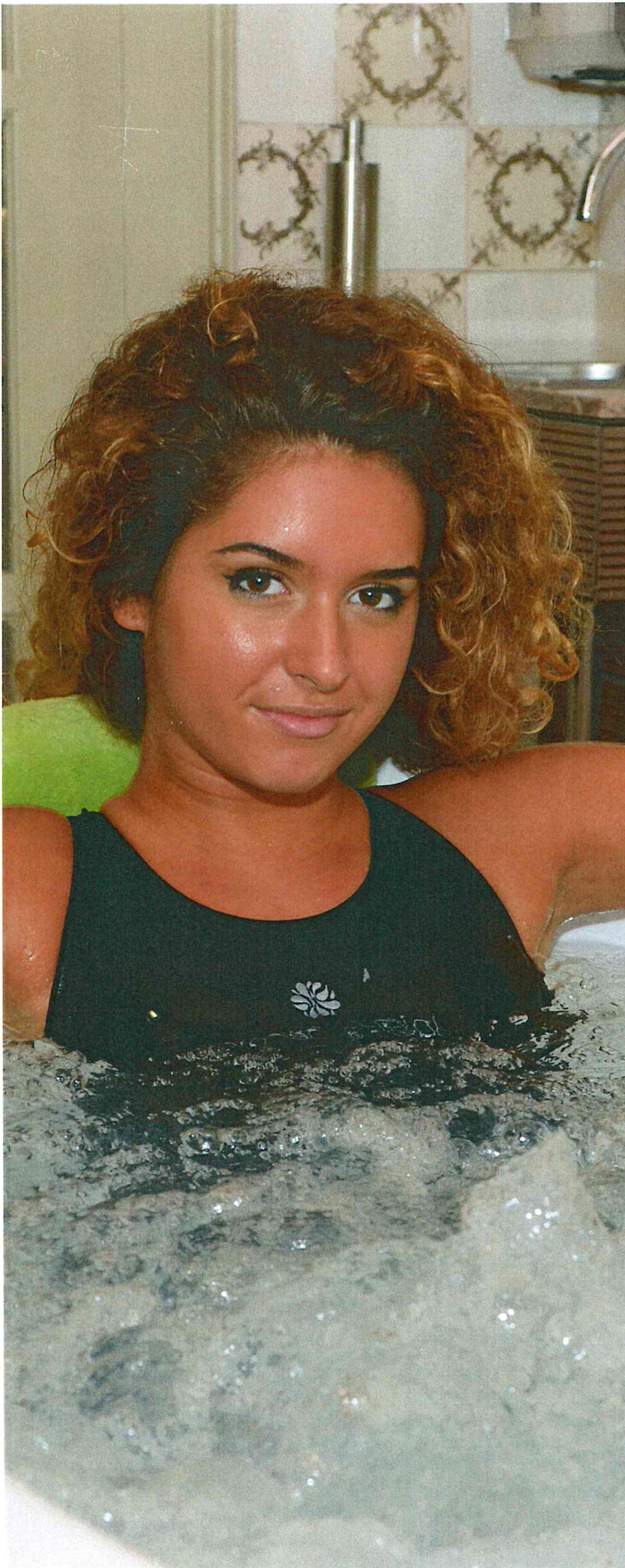
A época termal esteve encerrada em face das obras de requalificação do Balneário termal que só reabriu em Dezembro de 2015.

Neste curto período temporal, foram atendidos cerca de 25 utentes, menos de um terço do que no ano de 2014 entre o período de Abril a Junho.

Na verdade, o curto espaço de tempo para promoção das atividades termais, aliado à época baixa na atividade, ao facto de poucos utentes quererem iniciar as curas e interromper no período de festas levou a que o termalismo clássico não arrancasse na medida do desejado.

Contudo, numa estratégia promocional dos nossos serviços foi realizada uma campanha de abertura, com preços especiais, que se estenderá até Março de 2016, incitando a procura de utentes naquela que é considerada a época baixa do termalismo clássico.





SPA TERMAL

Face aos constrangimentos que surgiram com a obtenção das licenças necessárias, também o Spa Termal abriu ao público apenas em Dezembro de 2015, o que inevitavelmente não ajudou do ponto de vista do volume de negócios.

Assim, durante o mês de Dezembro de 2015, o Spa Termal recebeu cerca de 25 clientes que quiseram usufruir das renovadas instalações termais.

Com a requalificação do balneário foi possível criar um circuito dinâmico onde se inclui a sauna, banho turco, sala de relaxamento, mini ginásio e a piscina termal.

Numa estratégia promocional dos nossos serviços foi realizada uma campanha promocional de abertura que se estendeu até Janeiro de 2016.

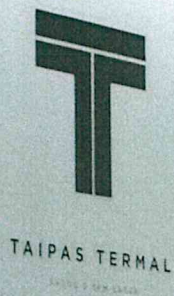
AULAS DE NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA E FITNESS

As aulas de natação e hidroginástica foram asseguradas desde de Junho de 2014 até Julho de 2015 por recurso ao protocolo celebrado com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas que disponibilizaram a sua piscina aquecida.

Ao longo do ano de 2015, o número de alunos de hidroginástica foi diminuindo em virtude da alteração do local e das características do serviço prestado e dos horários da Piscina dos Bombeiros disponíveis para a Cooperativa. Assim, foi proposto aos alunos adultos que frequentavam as aulas de hidroginástica a transição para o meio terrestre, tendo estado durante os três primeiros trimestres de 2015 em funcionamento uma turma de fitness.

Devido ao sucesso que esta turma de fitness alcançou esta turma transitou para as novas instalações tendo sido criado um programa que inclui aulas de hidroginástica duas vezes por semana e uma aula de fitness uma vez por semana.





HIDROLOGIA MÉDICA
DR. NUNO DIAS DE CASTRO
MÉDICA FÍSICA
E DE REABILITAÇÃO
DR. ANTONIO CASTRO E COIMBRA
CARDIOLOGIA
DR. MARINA FERNANDES
MÉDICA INTERNA
DR. MARGARIDA RÓCHA
ORTOPEDIA
DR. HELDER PEREIRA
NEUROLOGIA
DR. AMÉLIA MENDES
PSIQUIATRIA
DR. PATRÍCIO FERREIRA

FISIOTERAPIA CLÍNICA MÉDICA DE SAÚDE

A Unidade de Medicina Física e Reabilitação continua a ser do ponto de vista dos rendimentos a principal atividade da Cooperativa.

Nos primeiros três trimestres do ano de 2015 assumiu um papel ainda mais relevante, porquanto foi uma das atividades que apesar do encerramento do edifício termal, continuou em funcionamento. Para o efeito foi celebrado acordo para a cedência das instalações de 5 espaços do Hotel das Taipas, que foram adaptadas às funções de receção, consultório, eletroterapia, ginásio, armazém e escritório.

No último trimestre de 2015, já devidamente acomodados nas novas instalações esta unidade de negócio continuou a crescer, coadjuvado pela criação de novas especialidades médicas cuja integração no corpo clínico de profissionais de excelência nas áreas de cardiologia, medicina interna, psiquiatria, neurologia e ortopedia alavancou o crescimento desta importante unidade de negócios. No ano de 2015 foram atendidos 3993 clientes distribuídos pelos diferentes sub sistemas de saúde (ARS, ADSE, Medis e Particulares), mais 739 do que no ano anterior. Os utentes provenientes do Sistema Nacional de Saúde correspondem a mais de 90% dos utentes que preferiram as Termas das Taipas.

Ao nível dos Recursos Humanos o Diretor Clínico continuou o seu Plano de Formação vocacionado para a harmonização de processos e procedimentos e com estudos de caso.

PISCINAS

As Piscinas de Verão funcionaram nos tradicionais meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro.

Durante o ano de 2014 foram feitas obras de requalificação dos Balneários e adquiridos equipamentos lúdicos para adultos e crianças, estes melhoramentos permitiram conquistar e fidelizar mais clientes.

No ano de 2015 passaram pelo recinto do Complexo 31 888 utilizadores o que representa um aumento na faturação, são causa desse aumento a fidelização do público e o aumento da fruição dos serviços pelos nossos emigrantes, esta atividade está sempre dependente das condições climatéricas que se fazem sentir.

Destacamos, ainda, o papel solidário e social da Taipas Termal que sempre que solicitado aplicou uma tarifa reduzida, diferenciada, às muitas instituições particulares de solidariedade social, centros de estudo, escolas, Juntas de Freguesia que procuraram o Complexo de Piscina das Taipas (Associações de Pais da Escola da Escola da Charneca e do Pinheiral, Centro Social Padre Manuel Joaquim de Sousa, Associação de Apoio à Criança, Centro de Estudos Praticamente, entre outros).



PARQUE DE CAMPISMO

A pesar das condições climatéricas adversas, no ano de 2015 o Parque de Campismo das Taipas acolheu no mês de Junho 311 campistas, em Julho 578 campistas, em Agosto 660 e em Setembro 64.

As tendências mantiveram-se e entre as principais nacionalidades recebemos Portugueses (mais de 50%), franceses, Espanhóis, Holandeses, Alemães e Brasileiros.

O Parque de Campismo das Taipas acolheu um Agrupamento de Escuteiros dos Açores, o Agrupamento de Escuteiros das Taipas e ainda o Clube de Motard das Taipas, na época estival e fora dela para a realização de acampamentos e atividades.

No ano de 2015 foi finalizado o concurso público para a requalificação do Polidesportivo e do Parque de Campismo. O concurso encontra-se findo, tendo a empreitada sido adjudicada à empresa “NVE- Engenharias, S.A.” cuja obra avançará no primeiro trimestre do ano de 2016.

Estas obras de melhoria há muito reclamadas pelos campistas que todos os anos nos procuram, tem como principal objetivo proporcionar melhores condições aos campistas e captar um maior número de turistas para a Vila fruto das condições de excelência que se pretendem implementar no Parque de Campismo por forma a que esteja aberto durante todo o ano, o que não acontecia até ao momento.

BANHOS VELHOS

A oferta cultural dos Banhos Velhos representa um complemento à oferta turística de várias valências da empresa, particularmente o Parque de Campismo e o Complexo de Piscinas, que trazem à localidade públicos das mais diversas origens, sendo esta também a principal justificação para o investimento da empresa nesta área.

Em retrospectiva, nos últimos anos a programação cultural nos Banhos Velhos representou uma oferta de proximidade, em que o envolvimento da comunidade e de várias entidades se faz sentir de modo particular, sendo disso exemplo as actividades desenvolvidas pelas escolas.

O ano de 2015 ficou marcado pela entrega da programação dos Banhos Velhos ao MAT – Movimento Artístico Taipense.

A época dos Banhos Velhos de 2015 decorreu dentro do programado. Foram realizados 7 eventos, um decorreu na Escola Secundária das Taipas, devido às condições climáticas e 6 no recinto dos Banhos Velhos. O principal objectivo foi aumentar o público nos espetáculos e dar a conhecer o espaço a mais pessoas o que se entende ter sido conseguido, pelo número médio de pessoas que passaram pelo recinto, assistiram aos espetáculos 1841 o que dá em média 263 pessoa por evento.

COSMÉTICOS NATURAIS

O ano de 2015, na cosmética natural ficou marcado pela internalização da produção dos sabonetes na criada Unidade de Produção de Cosmética (UPC). Com os recursos humanos excedentes das unidades associadas ao termalismo que se encontrava encerrada, foi possível colocar em prática e trabalhar o método de produção, mais expedito e que mantém o cariz artesanal a que se associa o produto. Passou a haver um controlo integral da gestão e fluxos de stocks, evitando desde logo a sua ruptura e a incapacidade de dar resposta à procura. Apesar deste arranque na produção de sabonetes, as vendas foram caindo ao longo do ano fruto da desmobilização dos recursos humanos quer para apoio à unidade de medicina física e de reabilitação instalada no Hotel das Termas, quer para coadjuvar na preparação e mudança para o novo edifício de todos os serviços, incluindo a UPC, que transitou do Ave Park. Existe um grande potencial de crescimento que deverá ser explorado no ano de 2016, associando a nova imagem institucional da Cooperativa aos sabonetes e o lançamento de uma nova linha de cosméticos. Entre as perspectivas para o ano de 2016, elencam-se: o alargamento da distribuição dos produtos, de onde se espera um aumento proporcional no volume de vendas; o lançamento de novos produtos que irão completar a linha – cremes para olhos, mãos e corpo; e ainda a associação da nova imagem institucional que uniformizará a gama de produtos, de acordo com o branding da empresa.

INSTITUCIONAL

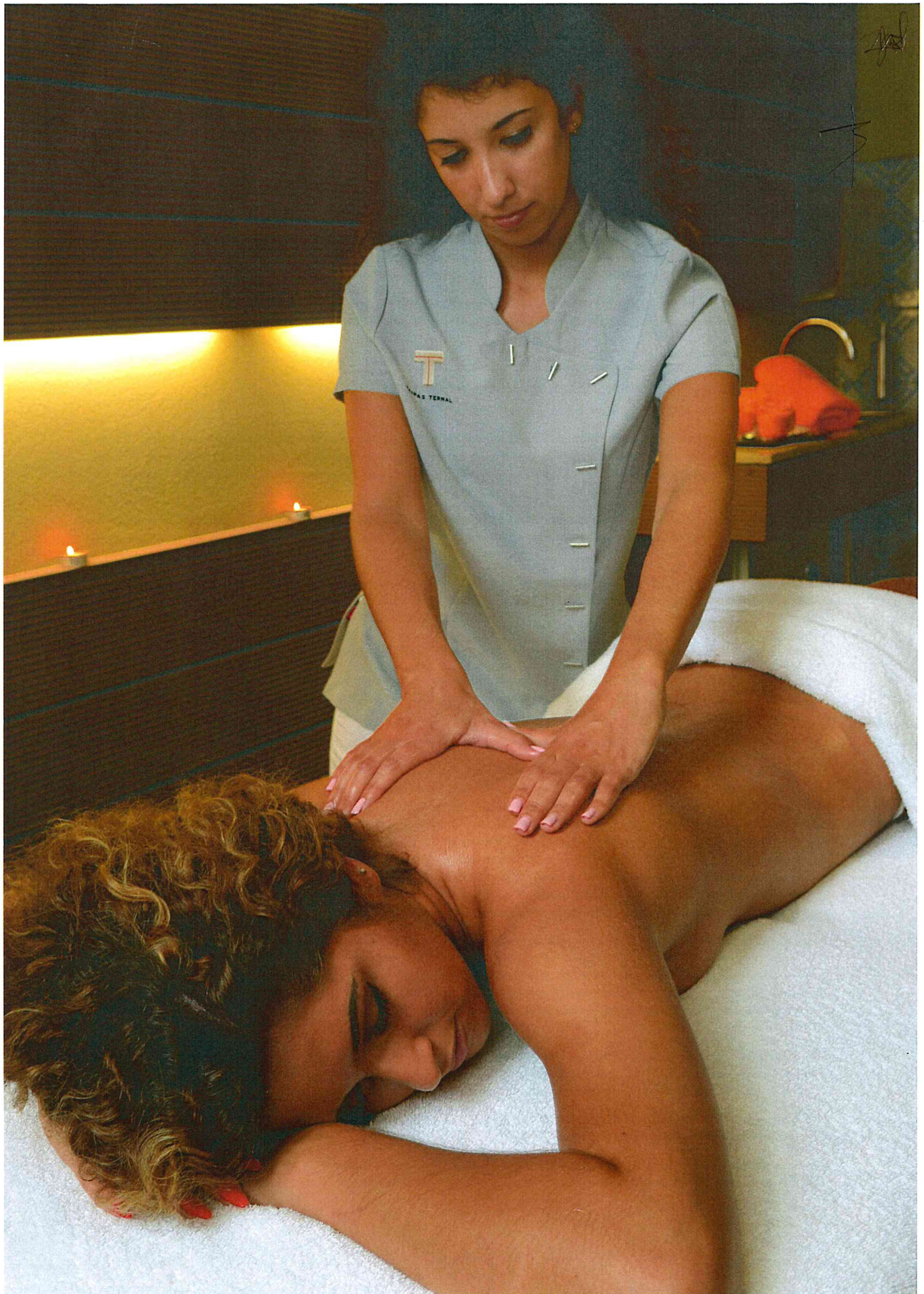
Indiscutivelmente o ano de 2015 foi marcante para a vida da Cooperativa, quer do ponto de vista das estruturas, quer do ponto de vista financeiro.

Foi um ano marcante e marcado pelas obras de melhoramento e criação de infra estruturas de excelência no concelho.

Apesar de todos os constrangimentos que estas obras implicaram, a Cooperativa Taipas Termal prestou apoio a diversas instituições da Vila das Taipas e da Região. Destacámos o apoio prestado ao CART, ao Clube Caçadores das Taipas, à Escola Secundária de Caldas das Taipas, ao Agrupamento de Escuteiros, às Associações de Pais da Charneca e do Pinheiral, ao Agrupamento de Escolas das Taipas e a muitas Instituições Particulares de Solidariedade Social que procuraram o nosso apoio.

A Taipas Termal continuou a sua aposta na prestação de cuidados de saúde gratuitos aos atletas do CART, do Clube Caçadores das Taipas e à Triatleta Rita Lopes.





RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Cooperantes, dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da Cooperativa Taipas-Turitermas, CIPRL, NIPC 501 676 430, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

Numa apreciação operacional da atividade da Cooperativa Taipas-Turitermas, CIPRL., relativa ao período findo em 31 de Dezembro de 2015 é de referir que, dado a Operação de Requalificação do Edifício dos Banhos Novos e construção do Novo Centro de Fisioterapia, obra financiada através “EEC PROVERE/1/2014 – EP II (OVERBOOKING)” e “Fundo JESSICA Portugal – CGD”.

O Contrato de Financiamento no âmbito do Programa Operacional do Norte, com o custo total da operação de € 4.083.763,76, elegível no valor € 3.890.892,14 e com uma comparticipação pelo FEDER até ao montante de € 850.300,65. A cooperativa recebeu em 2015 o valor de € 790.428,02.

Fundo JESSICA, montante global € 3.144.849,91, dividido em 2 tranches:

Tranche JESSICA: € 2.435.437,81, taxa 0%, prazo 198 meses, 5 anos de carência de capital.

Tranche CGD Match-Funding: € 709.412,10, taxa 3,5%, prazo 96 meses, 3 anos de carência de capital.

No período em análise os Resultados Operacionais foram sacrificados nos anos de 2014 e 2015. Registaram-se resultados operacionais negativos no valor de € 231.845,41. Para tal valor contribui a suspensão da atividade das Termas e do Spa Termal que só abriram a 05 de Dezembro de 2015 devido aos constrangimentos na emissão das licenças necessárias e a opção da Direção de não dispensar qualquer colaborador afeto a essa área de negócio.

Em virtude de a Cooperativa se ter instalado no novo edifício termal em 2015, obrigou ao registo do custo das Depreciações do novo imóvel, bem como do seu equipamento neste período. O peso das Depreciações e Amortizações do período é de € 153.368,21.

Tendo em conta que as instalações do edifício termal foram demolidas quase na sua totalidade, como havia depreciações por utilizar, foram desconhecidas neste período originando uma menos valia contabilística no valor de € 85.581,00 registada na conta de Outros Gastos e Perdas. Por outro lado também existia em Custos Diferidos relativamente a Obras Plurianuais no mesmo edifício, tendo também sido transferidos para a conta de Fornecimentos e Serviços Externos – Conservação e Reparação no valor de € 52.016,05. Estas duas situações têm peso no Resultados Finais do Período.

Por esse motivo o exercício foi encerrado com um resultado líquido negativo de 438.683,64 euros que resulta de um total de rendimentos de 753.921,28 euros, conforme quadros do anexo do ponto 4, e um total de gastos de 1.188.705,48 euros, que inclui o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, no valor de 2.239,00 euros.

É de registar o aumento do volume de rendimentos em 59.939,19 euros. Em 2015 foi de 753.921,28 euros em relação a 2014 que foi de 693.982,09 euros.

Este aumento do volume de negócios deve-se à entrada em funcionamento da nova Clínica Médica de Saúde, com novas especialidades médicas e aumento dos recursos humanos na reabilitação. O volume de negócios só não foi superior porque a Unidade “Termalismo Clássico e SPA Termal (Bem Estar)” só abriram a 05.12.2015. Esta Unidade sofreu uma redução de faturação no valor de € 28.850,04. Recordar de que no ano de 2013 esta Unidade participou com a faturação de € 138.516,76 nos resultados (€ 96.007,94 no termalismo clássico e € 40.508,82 no spa termal). A Unidade “Piscinas” registou um aumento de faturação no valor de € 8.212,95, que se deve essencialmente à fidelização do seu público, mas está sempre dependente do fator clima, nomeadamente aos fins de semana e no período alto das férias de verão, a que não é alheio o movimentos dos nossos emigrantes. A unidade “Parque de Campismo” registou uma diminuição de € 516,93 no seu último ano de gestão neste modelo, tendo em conta que a obra de requalificação do espaço já se iniciou.

No que aos subsídios à exploração, diz respeito, registou-se uma diminuição no valor de € 9.557,07 para o qual contribui, nomeadamente a redução de estágios profissionais do IEFP Registou-se, ainda, um aumento dos Outros Ganhos e Rendimentos no valor de € 36.197,49, aumento esse motivado pela imputação ao período dos subsídios ao investimento (QREN) na proporção das quotas de depreciação dos edifícios e equipamentos e ainda outros não especificados (Correcções dos PEC’s) no valor de € 1.924,00 e inclui ainda a diminuição da receita com a Escola Secundária das Caldas das Taipas em € 3.982,56 da não utilização das instalações termais, objeto do protocolo celebrado.

É de referir que Unidade de Negócio “Medicina Física e Reabilitação” agora designada por “Clínica Médica de Saúde” registou um crescimento no valor de € 60.411,59, apesar de se encontrar em instalações provisórias durante os três primeiros trimestres, mas já refletindo a nova dinâmica no último trimestre fruto das novas instalações e reforço de quadros.

Resumindo, o volume de negócios (Vendas + Prestação de Serviços) ou seja os Proveitos Operacionais da Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL aumentaram em € 33.298,77, pelas razões que já se aduziram.

Ao nível dos recursos humanos, o exercício caracterizou-se por um aumento de um efetivo em relação ao período de 2014. No fim do período o seu número foi de 30. Quanto aos sazonais houve no período de Junho a Setembro um movimento de 11 funcionários.

Vendas + Prest. Serviços	2015		2014		Varição
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	Valor
Venda de Cosméticos	2.852,29 €	0,43 %	8.811,09 €	1,39 %	-5.958,80 €
Estância Termal	5.507,60 €	0,83 %	23.446,39 €	3,70 %	-17.938,79 €
SPA Termal - Bem Estar	14.653,04 €	2,20 %	25.564,29 €	4,04 %	-10.911,25 €
Clínica Médica de Saúde	537.545,78 €	80,64 %	477.134,19 €	75,34 %	60.411,59 €
Piscinas	93.828,07 €	14,08 %	85.615,12 €	13,52 %	8.212,95 €
Parque de Campismo	12.238,86 €	1,84 %	12.755,79 €	2,01 %	-516,93 €
Total	666.625,64 €	100,00 %	633.326,87 €	100,00 %	33.298,77 €

Subs. Explor. + O. Rend. Ganhos	2015		2014		Varição
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	Valor
Subsídios à Exploração	4.435,24 €	5,08 %	13.992,31 €	23,07 %	-9.557,07 €
Outros Rendimentos e Ganhos	82.860,40 €	94,92 %	46.662,91 €	76,93 %	36.197,49 €
Total	87.295,64 €	100,00 %	60.655,22 €	100,00 %	26.640,42 €

Total dos Proveitos	753.921,28 €		693.982,09 €		59.939,19 €
----------------------------	---------------------	--	---------------------	--	--------------------

No que concerne à estrutura de custos, registou-se uma evolução negativa tendo atingido o montante de 1.188.705,48 euros (€ 798.029,83, em 2014). A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de € 128.232,43. No ano de 2015 ascendeu ao montante € 403.516,77 euros, enquanto que no ano de 2014 registaram-se € 275.284,34 euros. Na desagregação da rubrica destaca-se as diminuições de custos com publicidade e propaganda; com as ferramentas e utensílios de desgaste rápido e com os seguros. Por outro lado registou-se aumentos de custos nos trabalhos especializados (novos especialidades médicas-análises físico-químicas e bacteriológicas às águas e natação nos bombeiros; na conservação e reparação (por força dos custos diferidos); no material de escritório; na electricidade; na água; nas rendas e alugueres (por força do arrendamento do espaço do hotel); nas despesas de representação (com a inauguração) e nos outros (despesas bancárias – contrato-jessica). Ao nível dos Gastos com o pessoal verificou-se um aumento que se justifica com a contratação de sete novos colaboradores (Clínica Médica de Saúde-recepcionistas, fisioterapeutas, auxiliares limpeza. Comparativamente com o ano de 2014, em que registou um valor de 437.960,19 euros, no ano de 2015 registou-se um valor de 462.337,53 euros; Os Gastos de Depreciação (Amortizações do Imobilizado) cifraram-se em € 153.368,21 euros, em 2015, comparativamente com 46.064,14 euros em 2014. Os Outros Gastos e Perdas foram de 117.673,39 em 2015 em relação a 2014 que foram de € 19.397,77 (por força das menos valias contabilísticas). Estas duas rubricas foram a razão principal do resultado negativo do período. Os Gastos e Perdas Financeiras (custos financeiros-juros suportados) foram de 49.570,58 euros, em 2015, superiores aos € 12.670,10 euros em 2014. (Jessica/CGD, Contas Caucionadas/CGD, BPI e Santander e Leasing mobiliário-equipamentos/BPI e Santander). Nas restantes rubricas não se verificaram alterações significativas (ver quadro analítico do Capítulo 4)

2 – EVOLUÇÃO COMERCIAL E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Exposição sobre as condições de mercado e a sua evolução - clientela, preços, mercados interno ou externo, produto, canais de comercialização.

Clientes Regulares	Valor da Facturação	%
Total	666.625,64	100,00 %

Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior, e das suas variações em valor e percentagem:

Evolução do Valor Bruto da Produção	2015	2014	Incremento na Produção
Vendas Líquidas (1)	2.852,29 €	8.811,09 €	-5.958,80 €
Varição da Produção (2)	-	-	-
Valor Bruto da Produção (1) + (2)	2.852,29 €	8.811,09 €	-5.958,80 €

Evolução do Volume de Negócios	2015	2014	Varição Vendas e Prestação de Serviços
Vendas Líquidas Mercado Nacional (1)	2.852,29 €	8.811,09 €	-5.958,80 €
Vendas Líquidas Mercado Externo (2)	-	-	-
Prestação de Serviços (3)	663.773,35 €	624.515,78 €	39.257,57 €
Valor Bruto da Produção (1) + (2) + (3)	666.625,64 €	633.326,87 €	33.298,77 €

4 - EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

ANÁLISE COMPARATIVA DOS GASTOS (ANUAL)

Conta	DESCRIÇÃO	2015						Variação	
		2014	% Grupo	% s/ total	2015	% Grupo	% s/ total	Valor	%
62	Fornecimentos e serviços externos	275.284	100	0,0	403.517	100	0,0	128.233	47
621	Subcontratos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6221	Trabalhos especializados	41.987	15	0,0	76.774	0	0,0	34.787	83
6222	Publicidade e propaganda	21.794	8	0,0	17.899	4	0,0	-3.895	-18
6223	Vigilância e segurança	1.179	0	0,0	426	0	0,0	-753	-64
6224	Honorários	36.731	13	0,0	40.357	10	0,0	3.626	10
6225	Comissões	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6226	Conservação e reparação	26.864	10	0,0	82.053	20	0,0	55.189	205
6228	Outros serviços especializados	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.384	4	0,0	11.168	3	0,0	-1.216	-10
6232	Livros e documentação técnica	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6233	Material de escritório	4.976	2	0,0	7.856	2	0,0	2.880	58
6234	Artigos para oferta	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6238	Outros materiais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6241	Electricidade	26.827	10	0,0	41.570	10	0,0	14.743	55
6242	Combustíveis	2.533	1	0,0	3.057	1	0,0	524	21
6243	Água	8.773	3	0,0	12.681	3	0,0	3.908	45
6248	Outros (energia e fluidos)	26.413	10	0,0	21.476	5	0,0	-4.937	-19
6251	Deslocações e estadias	860	0	0,0	489	0	0,0	-371	-43
6252	Transportes de pessoal	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6253	Transportes de mercadorias	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6258	Outros (deslocações, estadas e transportes)	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6261	Rendas e alugueres	20.413	1	0,0	27.093	7	0,0	6.680	33
6262	Comunicação	4.916	2	0,0	4.836	1	0,0	-80	-2
6263	Seguros	4.606	2	0,0	3.312	1	0,0	-1.294	-28
6264	Royalties	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6265	Contencioso e notariado	245	0	0,0	1.002	0	0,0	757	309
6266	Despesas de representação	3.519	1	0,0	7.132	2	0,0	3.613	103
6267	Limpeza, higiene e conforto	21.838	8	0,0	22.783	6	0,0	945	4
6268	Outros serviços	8.426	3	0,0	21.553	5	0,0	13.127	156
	Outros Fornec. e serviços externos não especific.	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
63	Gastos com o pessoal	437.960	100	0,0	462.338	100	0,0	29.764	7
631	Remunerações órgãos sociais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
632	Remunerações pessoal	356.822	81	0,0	374.992	81	0,0	18.170	5
633	Benefícios pós-emprego	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
634	Indemnizações	1.672	0	0,0	2.460	1	0,0	788	47
635	Encargos sobre remunerações	70.763	16	0,0	75.717	16	0,0	4.954	7
636	Seguros acid. de trab.e doenças profissionais	5.225	1	0,0	3.483	1	0,0	-1.742	-33
637	Gastos de acção social	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
638	Outros gastos com o pessoal	3.478	1	0,0	5.686	1	0,0	2.208	63
64	Gastos de depreciação e de amortização	46.064	100	0,0	153.368	100	0,0	107.304	233
641	Propriedades de investimento	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
642	Activos fixos tangíveis	45.003	98	0,0	152.307	99	0,0	107.304	238
643	Activos intangíveis	1.061	0	0,0	1.061	0	0,0	0	0

ANÁLISE COMPARATIVA DOS GASTOS (ANUAL) - continuação

Conta	DESCRIÇÃO	(Euros)						Variação	
		2014			2015			Valor	%
			% Grupo	% s/ total		% Grupo	% s/ total		
65	Perdas por imparidade	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
651	Em dívidas a receber	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
652	Em inventários	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
653	Em investimentos financeiros	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
654	Em propriedades de investimento	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
655	Em activos fixos tangíveis	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
656	Em activos intangíveis	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
657	Em investimentos em curso	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
658	Em activos não correntes detidos para venda	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
66	Perdas por reduções de justo valor	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
661	Em instrumentos financeiros	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
662	Em investimentos financeiros	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
663	Em propriedades de investimento	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
664	Em activos biológicos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
671	Impostos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
672	Garantias a clientes	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
673	Processos judiciais em curso	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
674	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
675	Matérias ambientais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
676	Contratos onerosos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
677	Reestruturação	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
678	Outras provisões	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
68	Outros gastos e perdas	19.397	100	0,0	117.673	100	0,0	98.276	507
681	Impostos	2.387	12	0,0	15.371	13	0,0	12.984	544
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	2.125	11	0,0	0	0	0,0	-2.125	-100
683	Dívidas incobráveis	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
684	Perdas em inventários	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
685	Gastos e perdas em subs., assoc. e empreend. Conj.	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
686	Gastos e perdas nos restantes invest. financeiros	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0	0	0,0	85.581	0	0,0	85.581	100
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	1.110	6	0,0	1.924	2	0,0	814	73
6882	Donativos	4.250	22	0,0	6.050	5	0,0	1.800	42
6883	Quotizações	1.200	6	0,0	1.200	1	0,0	1.200	100
6884	Ofertas e amostras de inventários	0	0	0,0	1.776	0	0,0	1.776	100
6885	Insuficiência de estimativa para impostos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6886	Perdas em instrumentos financeiros	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
	Outros não especificados	8.325	0	0,0	5.771	5	0,0	-2.554	-31
69	Gastos e perdas de financiamento	12.670	100	1,6	49.571	100	0,0	36.901	291
691	Juros suportados	12.670	100	0,0	49.571	100	0,0	36.901	291
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
	TOTAL GLOBAL	791.375			1.186.466			395.091	50

(Euros)

Conta	DESCRIÇÃO	2015						Variação	
		2014	% Grupo	% s/ total	2015	% Grupo	% s/ total	Valor	%
71	Vendas	8.811	100,0	0,0	2.852	100,0	0,0	-5.959	-68
711	Mercadorias – Sabonetes	0	0,0		0	0,0		0	0
712	Produtos acabados e intermédios	8.811	100,0	0,0	2.852	100,0	0,0	-5.959	-68
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
714	Activos biológicos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
716	Iva das vendas com imposto incluído	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
717	Devoluções de vendas	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
718	Descontos e abatimentos em vendas	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
72	Prestações de serviços	624.516	100,0	0,0	663.773	100,0	0,0	39.257	6
721	Termas	23.447	3,8	0,0	5.507	0,8	0,0	-17.940	-77
722	Bem-Estar	25.564	4,1	0,0	14.653	2,2	0,0	-10.911	-43
725	Medicina Física e Reabilitação	477.134	76,4	0,0	537.546	81,0	0,0	60.412	13
726	Piscinas	85.615	13,7	0,0	93.828	14,1	0,0	8.213	10
728	Campismo	12.756	2,0	0,0	12.239	1,8	0,0	-517	-4
	Outras prestações de serviços	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0		
73	Variações nos inventários da produção	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
731	Produtos acabados e intermédios	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
732	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
733	Produtos e trabalhos em curso	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
734	Activos biológicos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
74	Trabalhos para a própria entidade	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
741	Activos fixos tangíveis	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
742	Activos intangíveis	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
743	Propriedades de investimento	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
744	Activos por gastos diferidos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
75	Subsídios à exploração	13.992	100,0	0,0	4.435	100,0	0,0	-9.557	-68
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	13.992	100,0	0,0	4.435	100,0	0,0	-9.557	-68
752	Subsídios de outras entidades	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
76	Reversões	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
761	De depreciações e de amortizações	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
762	De perdas por imparidade	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
763	De provisões	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0

ANÁLISE COMPARATIVA DE RENDIMENTOS (MENSAL)

Conta	DESCRIÇÃO	(Euros)						Variação	
		2015						Valor	%
		2014	% Grupo	% s/ total	2015	% Grupo	% s/ total		
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
771	Em instrumentos financeiros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
772	Em investimentos financeiros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
773	Em propriedades de investimento	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
774	Em activos biológicos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
78	Outros rendimentos e ganhos	46.663	100,0	0,0	82.860	100,0	0,0	36.197	78
7811	Serviços sociais	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7812	Aluguer de equipamento	21.937	47,0	0,0	17.205	20,8	0,0	-4.732	-22
7813	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7814	Royalties	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7815	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7816	Outros rendimentos suplementares	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	9.106	19,5	0,0	10.011	12,1	0,0	905	10
783	Recuperação de dívidas a receber	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
784	Ganhos em inventários	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
785	Rendimentos e ganhos em subs., assoc. e empreend. conj.	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
786	Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7882	Excesso de estimativa para Impostos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7883	Imputação de subsídios para investimentos	12.550	26,9	0,0	52.071	62,8	0,0	39.521	315
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
7885	Outros	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
	Outros não especificados	3.070	6,6	0,0	3.573	4,3	0,0	503	16
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
791	Juros obtidos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
792	Dividendos obtidos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
	Outros rendimentos similares	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0
	TOTAL GLOBAL	693.982			753.920			59.938	9

5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

Quadro onde consta o investimento realizado, em activo fixo tangível por rúbricas.

Quadro do Investimento em Activo Fixo Tangível	2015	2014	Incremento do Investimento
			Valor
Edifícios	4.650.758,11 €	39.170,29 €	4.611.587,82 €
Equipamento Básico	9.647,64 €	62.599,23 €	-52.951,59 €
Equipamentos de Transporte	-	-	-
Equipamento Administrativo	68.765,35 €	4.310,46 €	64.454,89 €
Outros Activos Fixos Tangíveis	68.730,19 €	12.559,84 €	56.170,35 €
Total	4.797.901,29 €	118.639,82 €	4.679.261,47 €

6 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No arranque deste ano de 2016 e até à presente data, podemos já destacar como pontos fundamentais o arranque das obras de requalificação do ringue e do parque de campismo das Taipas, a celebração de um protocolo de cooperação com a Clínica Laboratorial de Guimarães e a transição da Cooperativa para a norma NP EN ISO 9001:2015, certificação de sistemas de gestão da qualidade no âmbito da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente de medicina física e reabilitação, balneoterapia, tratamentos das vias respiratórias, consultas médicas de especialidades e programas de bem-estar, produção de cosméticos com base na água termal e comercialização de produtos com a marca Taipas Termal e de acessórios utilizados nos tratamentos.

7 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

ANÁLISE CONJECTURÁVEL DA COOPERATIVA

Como se escreveu no relatório de atividades, o ano de 2015 foi marcante para a vida da Cooperativa por quanto constitui o ano da conclusão da requalificação dos “Banhos Novos”, um dos edifícios mais emblemáticos do seu património e porventura o de maior significância do ponto de vista da sua atividade.

A reabertura da Estância Termal onde se destaca a criação de um circuito termal dinâmico e a nova Clínica Médica de Saúde, fará com que no ano de 2016 a Cooperativa Taipas Turitermas C.I.P.R.L. possa melhorar nas solicitações dos utentes, quer do ponto de vista quantitativo quer do ponto de vista qualitativo, dando assim cumprimento à estratégia que a Direção vem delineando nos últimos 6 anos.

No ano de 2016 vamos continuar a apostar na formação dos nossos Recursos Humanos e na melhoria contínua dos serviços prestados. Estas apostas têm tido reflexo nos resultados da Cooperativa. No ano de 2015 no segmento Medicina Física e Reabilitação agora designado por Clínica Médica de Saúde, a faturação atingiu pelo quarto ano consecutivo a melhor faturação da última década, registou um aumento de € 60.411,59, em 2015 € 537.545,78, em 2014 € 477.134,19, em 2013 € 452.692,46 e em 2012 € 416.995,51. Para estes resultados têm contribuído contratação de Recursos Humanos especializados, a aposta em novos equipamentos, e a colaboração de um Corpo Clínico de excelência com a integração das novas especialidades médicas.

Relativamente às Termas e ao Spa Termal, atividades suspensas praticamente durante todo o ano de 2015, com as modernas instalações e equipamentos, em 2016 será o ano da recuperação dos habituais aquistas e captação de novos clientes para esta nova vertente do termalismo de saúde e bem-estar – o spa termal.

Do ponto de vista das atividades realizadas no complexo de piscinas de Verão, o ano de 2015 foi do ponto de vistas condições climatéricas um ano menos mau do que 2014, que se repercutiu nos resultados, já que a faturação teve um aumento de € 8.212,95 em 2015, registando-se o valor de € 93.828,07, face ao ano de 2014, cuja faturação foi de € 85.615,12.

Na globalidade a faturação (vendas e prestação de serviços) registou uma evolução positiva de 5,26 % no valor de € 666.625,64 em 2015. Em 2014 registou-se um Volume de negócios de € 633.326,87.

No ano de 2015 as Vendas de cosméticos (Sabonetes Termals) registaram uma diminuição de € 5.958,80, ascendendo ao valor de € 2.852,29.

Apesar da internalização na produção de sabonetes, as vendas foram caindo ao longo do ano fruto da desmobilização dos recursos humanos quer para apoio a unidade de medicina física e de reabilitação instalada no Hotel das Termas, quer para coadjuvar na preparação e mudança para o Edifício dos Banhos Novos de todos os serviços, incluindo a Unidade de Produção de Sabonetes, que transitou do Ave Park para o edifício dos Banhos Novos.

Neste campo existe um grande potencial de crescimento que deverá ser explorado no ano de 2016, associando a nova imagem institucional da Cooperativa aos sabonetes e o lançamento de uma nova linha de cosméticos.

Relativamente aos Banhos Velhos a Direção considera que este projeto deve ser mantido, com recurso a parcerias na área cultural desde à planificação da programação até à sua execução que permita reduzir e rentabilizar os recursos despendidos.

O ano de 2015, foi um ano complexo ao nível da gestão dos recursos humanos. A decisão de não dispensar colaboradores foi ganha, pela flexibilidade destes em interpretar as necessidades da estrutura da Cooperativa, as necessidades nas outras unidades de negócio da Cooperativa - Parque de Campismo, nas Piscinas, na produção de Sabonetes Termals, na necessidade de fazer um arquivo, nas substituições de outros colaboradores, no reforço das agendas de atendimento da Unidade de MFR - foram totalmente preenchidas pelos colaboradores afectos às das Termas e Spa.

Foi uma decisão difícil, consciente e que expressam muito do que os Colaboradores representam para a Direção e do que a Direção e a Cooperativa representa para eles próprios.

Por outro lado, 2015, com a obra de requalificação iniciada em Junho de 2014, conjugada com libertação do edifício, a interrupção da atividade Termal e do Spa e a continuação da atividade de Fisioterapia roubou muito tempo, e esforço braçal, na verdadeira aceção da palavra a todos os colaboradores, sem exceção.

Por último, importa destacar que foi mais um ano complexo do ponto de vista financeiro. O avultado investimento que a Cooperativa realizou, quer na empreitada, quer na aquisição do equipamento e mobiliário, quer no pagamento das taxas de construção e utilização no valor de cerca de 150.000,00 euros, só tem sido possível com a compreensão de todos os stakeholders.

Deixamos contudo uma palavra de agradecimento a todos os fornecedores que confiaram e confiam na Cooperativa Taipas Turitermas, na Direção e em todos os colaboradores.

Em jeito de síntese, podemos concluir que o ano de 2015 apesar de ter sido um ano atípico foi um ano bom. Prevemos que também o ano de 2016, pelo que representa e pelos projectos que já estão em curso, seja mais um ano atípico bom. Em comum têm o elevado volume de trabalho, que como ficou patente durante este ano, não assusta os colaboradores e a Direção da Cooperativa. Quer uns, quer outros buscam a melhor recompensa que pode existir - um edifício histórico e emblemático, a busca incessante pela excelência no tratamento e a importância de pertencer a uma instituição com a dimensão da Taipas Termal.

9 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado negativo no montante de 438.683,64 euros seja transferido para resultados transitados.

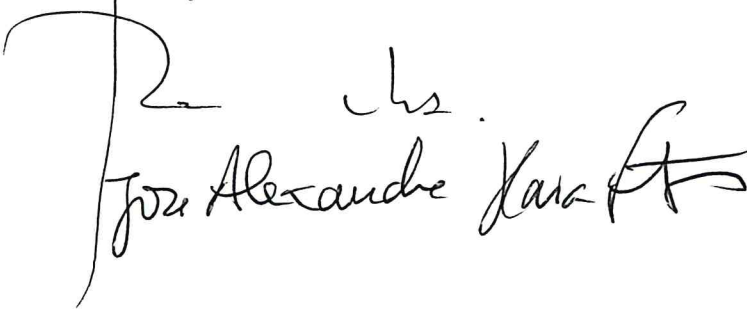
10 – ENCERRAMENTO

Fazem parte deste relatório os seguintes elementos:

- Balanço Analítico;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao balanço e à Demonstração de Resultados.

Caldas das Taipas, 7 de Março de 2016

A Direcção


José Alexandre Sara

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DE 2015

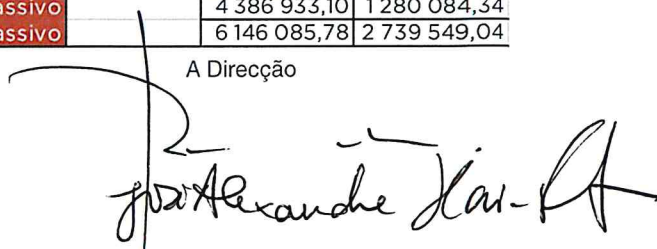
Eur

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2015	31/12/2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	5 853 318,83	2 447 309,84
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	11	24 181,51	13 242,44
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros	12	1 404,90	1 193,10
Activos por impostos diferidos			
		5 878 905,24	2 461 745,38
Activo Corrente			
Inventários	14	7 771,70	11 256,37
Activos biológicos			
Clientes	15	161 809,64	121 553,15
Adiantamentos a fornecedores			
Estados e outros entes públicos	19	10 076,12	10 385,30
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber		16 621,80	14 572,87
Diferimentos		64 884,87	119 401,28
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		6 016,41	634,69
		267 180,54	277 803,66
		6 146 085,78	2 739 549,04
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	0		
Capital realizado	17	905 235,00	905 220,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio		683 622,79	696 172,79
Prémios de emissão			
Reservas legais		3 947,98	3 947,98
Outras reservas		53 591,00	53 591,00
Resultados transitados		-199 467,07	-93 930,46
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio - QREN NORTE		750 906,62	
		2 197 836,32	1 565 001,31
Resultado líquido do período		-438 683,64	-105 536,61
Interesses minoritários			
		1 759 152,68	1 459 464,70
Total do capital próprio			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	20	3 172 822,40	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		3 172 822,40	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	68 271,67	47 411,02
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	19	27 891,44	79 296,20
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	20	922 500,00	364 572,05
Outras contas a pagar	21	188 886,09	788 279,41
Diferimentos		6 561,50	525,66
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1 214 110,70	1 280 084,34
		4 386 933,10	1 280 084,34
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			
		6 146 085,78	2 739 549,04

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



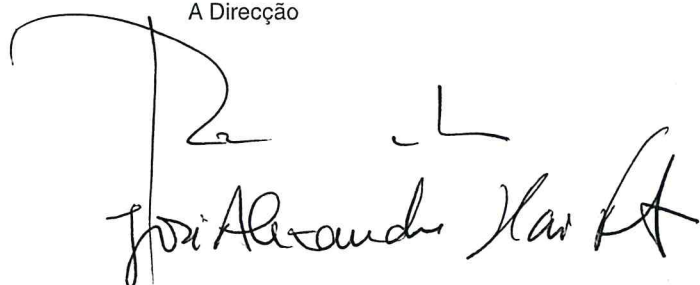
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		Eur	
		31/12/2015	31/12/2014
Vendas e serviços prestados	4	666 625,64	633 326,87
Subsídios à exploração	8	4 435,24	13 992,31
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-2 239,00	-6 653,29
Fornecimentos e serviços externos	6	-403 516,77	-275 284,34
Gastos com o pessoal	7	-462 337,53	-437 960,19
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	82 860,40	46 662,91
Outros gastos e perdas		-117 673,39	-19 397,77
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-231 845,41	-45 313,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	-153 368,21	-46 064,14
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-385 213,62	-91 377,64
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	9	-49 570,58	-12 670,10
Resultado antes de impostos		-434 784,20	-104 047,74
Imposto sobre o rendimento do período	13	3 899,44	1 488,87
Resultado líquido do período		-438 683,64	-105 536,61
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

A Taipas Turitermas - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, pessoa colectiva nº 501 676 430, constituída aos 10 de Dezembro de 1985, tem a sua sede no Largo das Termas, freguesia de Caldelas (Caldas das Taipas), concelho de Guimarães, e tem como actividades:

- Produção e comercialização de Cosméticos
- Termalismo Clássico
- SPA Termal, Bem-Estar
- Clínica de Saúde
- Piscinas
- Campismo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas, foram elaboradas e estão em conformidade com todas as normas que integram o novo normativo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro Pequenas Entidades (NCRF PE) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados e mensurados ao preço de aquisição (preço de factura), adicionado de todos os gastos até ao seu funcionamento, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;

As depreciações são calculadas após os bens entrarem em funcionamento, sendo praticadas as quotas constantes, segundo o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, no seu artigo 5º. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Edifícios e outras construções: 10 a 50
- Equipamento Básico: 2 a 15
- Equipamento Transporte: 2 a 10
- Equipamento Administrativo: 2 a 10
- Outros: 2 a 10

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos.

Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

-Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

-As mais-valia resultante da alienação do ativo fixo tangível foi determinada como diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação, sendo registada na demonstração dos resultados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos".

-Os ativos Intangíveis foram transferidos por ajustamento de transição para Capitais Próprios, registados na conta Resultados Transitados.

-Os contratos de locação foram classificados como Locações Financeiras. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registadas como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

-Os custos com empréstimos obtidos foram reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

-Não houve encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a construção ou produção de ativos fixos tangíveis.

INVENTÁRIOS

A política seguida na mensuração das compras e das mercadorias e matérias primas, subsidiárias e de consumo, foi ao preço de factura adicionadas de todos os gastos até ao armazém.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes: As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros : As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Imposto sobre o rendimento: O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa o imposto corrente, uma vez que não houve imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

Rédito: O rédito proveniente das vendas e serviços prestados apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens.

4 – VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Vendas	2015	2014
Venda de Cosméticos	2.852,29 €	8.811,09 €
Total	2.852,29 €	8.811,09 €

Prestação de Serviços	2015	2014
Termas	5.507,60 €	23.446,39 €
SPA Termal Bem-Estar	14.653,04 €	25.564,29 €
Clínica de Saúde (Medicina Física)	537.545,78 €	477.134,19 €
Piscinas	93.828,07 €	85.615,12 €
Campismo/Parque	12.238,86 €	12.755,79 €
Total	663.773,35€	624.515,78 €

5 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS

Mercadorias	2015		2014	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários Finais	7.771,70 €	7.771,70 €	11.256,37 €	11.256,37 €
Regularizações	(1.695,67 €)	(1.695,67 €)	0,00 €	0,00 €
Inventários Iniciais	11.256,37 €	11.256,37 €	6.695,52 €	6.695,52 €
Variação Inventários	(3.484,67 €)	(3.484,67 €)	4.560,85 €	4.560,85 €

Mercadorias	2015		2014	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	11.256,37 €	11.256,37 €	6.695,52 €	6.695,52 €
Compras	450,00 €	450,00 €	11.214,14 €	11.214,14 €
Regularizações	(1.695,67 €)	(1.695,67 €)	-	-
Inventários Finais	11.256,37 €	11.256,37 €	11.256,37 €	11.256,37 €
Custo das Mercadorias Vendidas	2.239,00 €	2.239,00 €	6.653,29 €	6.653,29 €

6 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta	DESCRIÇÃO	2015						(Euros) Variação	
		2014	% Grupo	% s/ total	2015	% Grupo	% s/ total	Valor	%
		62	Fornecimentos e serviços externos	275.284	100	0,0	403.517	100	0,0
621	Subcontratos	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6221	Trabalhos especializados	41.987	15	0,0	76.774	0	0,0	34.787	83
6222	Publicidade e propagação	21.794	8	0,0	17.899	4	0,0	-3.895	-18
6223	Vigilância e segurança	1.179	0	0,0	426	0	0,0	-753	-64
6224	Honorários	36.731	13	0,0	40.357	10	0,0	3.626	10
6225	Comissões	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6226	Conservação e reparação	26.864	10	0,0	82.053	20	0,0	55.189	205
6228	Outros serviços especializados	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12.384	4	0,0	11.168	3	0,0	-1.216	-10
6232	Livros e documentação técnica	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6233	Material de escritório	4.976	2	0,0	7.856	2	0,0	2.880	58
6234	Artigos para oferta	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6238	Outros materiais	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6241	Electricidade	26.827	10	0,0	41.570	10	0,0	14.743	55
6242	Combustíveis	2.533	1	0,0	3.057	1	0,0	524	21
6243	Água	8.773	3	0,0	12.681	3	0,0	3.908	45
6248	Outros (energia e fluidos)	26.413	10	0,0	21.476	5	0,0	-4.937	-19
6251	Deslocações e estadias	860	0	0,0	489	0	0,0	-371	-43
6252	Transportes de pessoal	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6253	Transportes de mercadorias	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6258	Outros (deslocações, estadas e transportes)	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6261	Rendas e alugueres	20.413	1	0,0	27.093	7	0,0	6.680	33
6262	Comunicação	4.916	2	0,0	4.836	1	0,0	-80	-2
6263	Seguros	4.606	2	0,0	3.312	1	0,0	-1.294	-28
6264	Royalties	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0
6265	Contencioso e notariado	245	0	0,0	1.002	0	0,0	757	309
6266	Despesas de representação	3.519	1	0,0	7.132	2	0,0	3.613	103
6267	Limpeza, higiene e conforto	21.838	8	0,0	22.783	6	0,0	945	4
6268	Outros serviços	8.426	3	0,0	21.553	5	0,0	13.127	156
	Outros Fornec. e serviços externos não especific.	0	0	0,0	0	0	0,0	0	0

7 – GASTOS COM O PESSOAL

	2015	2014
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações do Pessoal	374.991,41 €	356.822,86 €
Indemnizações	2.460,00 €	1.671,66 €
Encargos sobre Remunerações	75.716,62 €	70.763,35 €
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	3.483,20 €	5.224,66 €
Outros gastos com Pessoal	5.686,30 €	3.477,66 €
Total	462.337,53 €	437.960,19 €

O número médio de empregados da entidade ao longo do período foi de 29, motivado pelo acréscimo de trabalhadores sazonais (11) no período de Junho/Setembro, mais um do que no período de 2014 (28). O número de empregados no fim do período foi de 30, apresentando mais 7 que no período de 2014. (23 + 9 admissões - 2 demissões)

8 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos incluem: **Rendimentos suplementares** 17.266,14 euros, **descontos de pronto pagamento obtidos** 10.011,21 euros e **Outros de referir** 12.550,00 euros, relativo ao incentivo do quadro FEDER-O.N.2 - (No montante de investimento elegível de 293.398,02 euros foram comparticipados em 70% que resultou um valor líquido a fundo perdido de 205.378,61 euros, sendo 20.534,24 euros como subsídio à exploração e rendimento direto do exercício de 2013 e 184.844,37 euros como subsídio ao investimento em ativo fixo tangível, contabilizado em Capitais Próprios (Subsídios), valor este imputado ao exercício), e 39.521,40 euros como imputação ao presente período relativo à comparticipação do QREN-NORTE, no investimento de requalificação do Edifício dos Banhos Novos e construção do novo centro de fisioterapia.

Quadro exemplificativo da distribuição dos Rendimentos Suplementares:

Alugueres de equipamentos	2015
Príncipe Parque	1.524,68 €
Alameda Parque	5.076,48 €
Escola Secundária Caldas das Taipas	10.353,16 €
Máquinas de Vending e Café	128,98 €
Quiosque Gelado (Unilever)	487,80 €
Outros	121,95 €
Total	17.693,05 €

9 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

	2015	2014
Juros suportados	(49.570,58 €)	(12.670,10 €)
Descontos concedidos	-	-
Outros gastos com serviços bancários	(0,00 €)	(0,00 €)
Total	(49.570,58 €)	(12.670,10 €)

10 – ACTIVO FIXO TANGÍVEL

	Terrenos	Edifícios	Equipamentos				Total
			Básico	Transp.	Admin.	Outros	
Quantia escriturada bruta inicial	498.648,25 €	1.352.418,82 €	782.297,03 €	25.500,00 €	135.945,02 €	67.542,88 €	2.862.352,00 €
Depreciações acumuladas iniciais	-	1.086.595,95 €	461.632,20 €	25.500,00 €	112.932,42 €	38.643,12 €	1.725.303,69 €
Quantia escriturada líquida inicial	498.648,25 €	265.822,87 €	320.664,83 €	0,00 €	23.013,60 €	28.899,76 €	1.137.048,31 €
Adições	-	5.821,79 €	9.647,64 €	-	68.765,35 €	68.730,19 €	152.964,97 €
Transf. em curso	-	4.644.936,32 €	-	-	-	-	4.644.936,32 €
Total das Adições	-	4.650.758,11 €	9.647,64 €	-	68.765,35 €	68.730,19 €	4.797.901,29 €
Diminuições	-	(126.064,70 €)	(7.342,59 €)	-	(8.886,41 €)	(10.013,58 €)	(152.307,28 €)
Depreciações	-	337.696,00 €	-	-	24.419,00 €	40.835,00 €	402.950,00 €
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(403.678,00 €)	-	-	(43.132,00 €)	(41.721,00 €)	(488.531,00 €)
Total das Diminuições	-	(192.046,70 €)	(7.342,59 €)	0,00 €	(27.599,41 €)	(10.899,58 €)	(237.888,28 €)
Quantia Escriturada Líquida Final	498.648,25 €	4.724.534,28 €	322.969,88 €	0,00 €	64.178,54 €	86.730,37 €	5.697.061,32 €

No período em análise foi apurado o seguinte movimento em investimento em activo fixo tangível em curso:

Início do Período: 1.310.261,53 euros

Aquisições no período: 3.490.932,30 euros

Transferido para Ativo Fixo Tangível: 4.644.936,32 euros

Saldo do final de 2015: 156.257,51 euros

Este saldo reporta-se a estudos de requalificação do Parque de Campismo e Piscinas de Verão.

11 – ACTIVO INTANGÍVEL

No activo intangível verificaram-se movimentos no exercício terminado em 31 de Dezembro de 2015:

- Despesas de Investigação e desenv. líquido inicial: 4.242,44 € (relacionado com a criação dos sabonetes termais)
- Respetiva Depreciação no Exercício: (1.060,93) €
- Outros direitos (Software): 0,00 €
- Depreciações: 0,00 €

O Saldo no final do exercício de 2015, foi de 3.181,51 euros.

Valor investido no período e em curso 12.000,00 euros em investigação e desenvolvimento, com o saldo do início de 9.000,00 euros apresenta um saldo final de 21.000,00 euros.

12 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

A Cooperativa tem uma pequena participação financeira na Tempo Livre, no montante de 998,77 €. Ao nível do Fundo de Compensação Salarial o valor de 406,13 euros.

13 – IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, podem ser detalhados como segue:

	2015	2014
Imposto Corrente	3.899,44 €	1.488,87 €
Imposto Diferido	-	-
Total	3.899,44 €	1.488,87 €

14 – INVENTÁRIOS

	2015	2014
Matérias Primas e Subsidiárias	7.771,70 €	11.256,37 €

15 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de clientes apresentava as seguintes maturidades:

A receber	2015	2014
< 90 dias	6.780,55 €	4.436,78 €
> 90 dias	151.029,09 €	117.116,37 €
Total	161.809,64 €	121.553,15 €

16 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Estas rubricas apresentavam em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os seguintes valores:

	2015	2014
Caixa	372,40 €	530,21 €
Depósitos à ordem		
Caixa Geral de Depósitos	733,37 €	0,00 €
Santander Totta	586,39 €	104,48 €
BPI	4.324,25 €	0,00 €
Total	6.041,61 €	634,69 €

17 – DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Accções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio		
6	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	905220	696172,79	3947,98	53591	-93930,46					-105536,61	1459464,7	1459464,7
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
7		15	-12550			-105536,61					750906,62	738371,62	738371,62
		15	-12550	0	0	-105536,61					750906,62	738371,62	738371,62
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					0					-438683,64	438683,64	438683,64
9-7+8	RESULTADO INTEGRAL					0					-333147,03	299687,98	299687,98
	OPERAÇÕES COM DEITORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
	Realizações de capital												
	Realizações de prémios de emissão												
	Distribuições												
	Entradas para cobertura de perdas												




18 – FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

A pagar	2015	2014
< 90 dias	68.271,67 €	47.411,02 €
Total	68.271,67 €	47.411,02 €

19 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos, apresentava os seguintes valores:

Quantias - Passivas	2015	2014
Imposto sobre o valor acrescentado	2.044,10 €	60.549,90 €
Imposto sobre Rend. Pessoas Colectivas	3.899,44 €	1.036,69 €
Imposto sobre Rend. Pessoas Singulares	6.110,24 €	4.955,49 €
Sindicatos	102,31 €	116,52 €
Contribuições para a Segurança Social	15.696,52 €	12.619,59 €
Fundos de Compensação	38,83 €	18,01 €
Total	27.891,44 €	79.296,20 €

Quantias - Activas	2015	2014
Pagamentos Especiais por conta (IRC)	10.076,12 €	10.385,30 €
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Total	10.076,12 €	10.385,30 €

20 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2015	2014
Conta Caucionada - BPI	0,00 €	100.000,00 €
Conta Caucionada - Santander Totta	50.000,00 €	50.000,00 €
Caixa Geral de Depósitos - Conta Caucionada	872.500,00 €	0,00 €
Caixa Geral de Depósitos - Iniciativa JESSICA	2.435.437,81 €	0,00 €
Caixa Geral de Depósitos - Reab. Urb. JESSICA	709.412,10 €	0,00 €
Descobertos Bancários		
BPI	0,00 €	128.124,27 €
Caixa Geral de Depósitos	0,00 €	36.317,01 €
Total	4.067.349,91 €	314.441,28 €

Locações	2015	2014
BPI	25.030,07 €	45.234,96 €
Santander Totta	2.942,42 €	4.895,81 €
Total	27.972,49 €	50.130,77 €

21 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Nesta rubrica de outras contas a pagar no valor de 188.886,09 euros, incluem-se direitos adquiridos no montante de 60.362,88 euros por trabalho prestado (Férias e Subsídios de Férias) em 2015 e a liquidar em 2016. Sendo de realçar também, a importância em débito para com a empresa INSIDE HOME, no montante de 64.023,32 euros, titulada por uma letra aceite com vencimento em Janeiro de 2016, relativa ao investimento em curso na requalificação das Termas e Clínica de Saúde, sendo o restante no valor de 64.404,36 euros de outros Fornecedores de Investimento.

22 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o fecho do exercício em 31 de Dezembro de 2015, de salientar a conclusão das obras no edifício das Termas e as boas indicações no sentido do arranque das obras de reabilitação do Parque de Campismo no primeiro trimestre de 2016.

23 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informamos que à data não existem situações de dívidas em mora para com o Estado e Segurança Social.

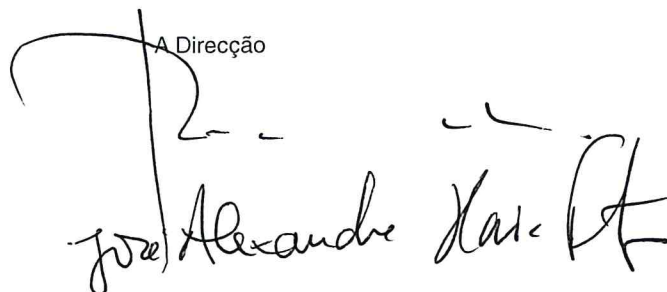
24 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 7 de Março de 2016.

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



Aprovadas na Assembleia-Geral Ordinária de 09.03.2016.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia oito de Março de dois mil e dezasseis, reuniu o Conselho Fiscal da Cooperativa Taipas Turitermas, CIPRL, emitindo o seguinte parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e quinze, apresentado pela Direção, para ser submetido à Assembleia Geral:

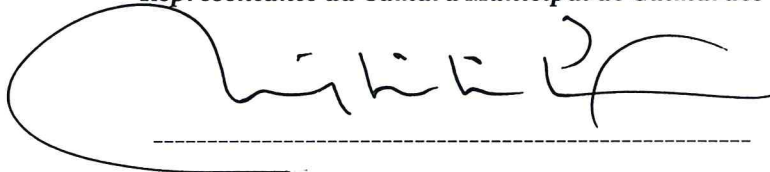
Analizados os documentos presentes, designadamente, o balanço e demonstração dos resultados líquidos e principais variações relativas ao exercício do ano de dois mil e quinze, que são anexos a este parecer, foram estes aceites como demonstrando a situação económica e financeira da Cooperativa.

Assim, deliberou este Conselho atribuir um parecer favorável aos documentos supra mencionados que consubstanciam o Relatório de Atividades e Contas do ano de dois mil e quinze.

Caldas das Taipas, 08 de Março de 2016

O Presidente do Conselho Fiscal

Representante da Câmara Municipal de Guimarães



(Miguel Ribeiro de Sousa)

O Vogal do Conselho Fiscal



(Dr. Luis António da Cunha Sotto-Major Felgueiras)

O Vogal do Conselho Fiscal



(José Manuel Fraga Matos)

